

COMUNICAÇÕES - FORMULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS EM GÊNERO E SEXUALIDADE

**DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DOS ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA
AS MULHERES (OPMS): DESAFIOS NO PROCESSO INVESTIGATIVO**

Maise Zucco (maisezcz@gmail.com)

Silvia Lúcia Ferreira (silvialf100@gmail.com)

Ana Paula Antunes Martins (ana.paula.martins@unb.br)

Be Silva Brustolim (bbrustolim@ufba.br)

Dora Simões (dorasimoes.me@gmail.com)

Maria Eduarda Carlota Da Silva (dudacarlota@gmail.com)

Mariana Wiecko Volkmer De Castilho (marianawcastilho@gmail.com)

Vanessa Oliveira Cordeiro Silva (vanessaocs@ufba.br)

No Brasil, o Governo Federal, de 2003 a 2015, dirigiu seus esforços no sentido de incorporar um enfoque de gênero no planejamento e execução de projetos e programas de desenvolvimento, para promover maior participação das mulheres em todos os níveis da sociedade, com equidade entre os grupos populacionais, tendo também como foco a questão étnico-racial. Do mesmo modo, o governo também levou em conta a análise das gerações envolvidas, especialmente a juventude, e a orientação afetivo-sexual, compreendendo a necessidade de políticas abrangentes que

contemplem a diversidade da população. Nesse sentido, criou e estimulou de forma ampla a criação de Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs) não apenas promovendo a inserção das mulheres em espaços de poder, mas, também, viabilizando a implementação de políticas. Os OPMs constituem espaços de formulação, monitoramento e coordenação das políticas que promovem a defesa dos direitos das mulheres; têm autonomia, em cada uma das esferas do poder executivo (federal, estadual e municipal), atuando em consonância com as especificidades locais e com os planos e pactos nacionais. Essas estruturas governamentais atuam, portanto, como mecanismos governamentais e nos âmbitos locais, enquanto mecanismos governamentais, representados pelas Secretarias e Coordenadorias de Mulheres, bem como pelos Núcleos de Políticas para as Mulheres. Em meio a esse cenário, a presente comunicação busca debater o processo de desenvolvimento da pesquisa e levantamento de dados do projeto “DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DOS ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (OPMs): a gestão de políticas públicas para mulheres no Brasil”. Essa iniciativa constitui uma proposta do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM/UFBA e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres NEPeM/UnB, no período de 2023 a 2024, financiada pelo Ministério das Mulheres. A pesquisa visa realizar um diagnóstico do processo de transversalização das temáticas de gênero, raça, geração e orientação sexual nas políticas públicas dos estados e a mesma encontra-se em andamento. A intenção da equipe de pesquisa neste evento é trazer reflexões sobre as metodologias e os desafios para um levantamento de dados em âmbito nacional.

Palavras-chave: políticas públicas; organismos de políticas para as mulheres;.